

Faculdade de Letras de Lisboa

## ESCASSA PARTICIPAÇÃO EM RGA INVIABILIZA GREVE DE ALUNOS

A escassa participação de estudantes, numa reunião geral de chunas, convocada para pela Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, anulou a possibilidade de realização de uma greve por tempo indeterminado no estabelecimento.

A hipótese de greve na Faculdade tinha sido admitida pela Direcção da Associação de Estudantes, em solidariedade com um estudan-

te do 5.º ano, suspenso ao abrigo de uma lei de 1962, por alegado insulto a um professor, consoante o JN referiu.

A RGA foi transformada em sessão de esclarecimento sobre questões que afectam os estudantes da Faculdade, depois de registar a presença de apenas cerca de 100 alunos dos cerca de sete mil que frequentam aquela escola superior.

João Luís Nogueira, o estudante em questão, foi suspenso por 90 dias.

A Direcção da Associação de Estudantes tinha manifestado a intenção de «concentrar uma acção negociada» para o caso, mas admitiu também «a adopção de formas de luta».

O ajustamento de sete docentes do Departamento de História à Faculdade, uma eventual sindicância ao mesmo departamento, a disciplina académica, problemas pós-graduação e ingressos no mercado de trabalho foram assuntos abordados na reunião.

Uma fonte académica disse à agência «Lusa» que os sete professores afectados são José Raimundo, Manuela Coelho, José Luís de Matos, Álvaro Simões, Hamilton, Zaiuar Bastillo e Isabel Castro Henriques.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Conflito - Alunos

Univ. Lissoc